

1 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada em**  
2 **Vinte e Cinco de Setembro de Dois Mil e Dezenove.** Presentes os Conselheiros e as  
3 Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de  
4 presença em anexo, devidamente assinada e que faz parte desta Ata. **Sr. Cecílio Serafim**  
5 **dos Santos**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a  
6 reunião às dezoito horas e trinta minutos, com os seguintes itens de pauta: **1) 18h30 a**  
7 **19h00 - Tribuna Livre; 2) Apresentação, Discussão e Votação da Ata do dia: 28 de**  
8 **Agosto de 2019; 3) Eleição de dois representantes dos Usuários e um representante**  
9 **dos Trabalhadores para recomposição do Conselho Fiscal; 4) Avaliação das**  
10 **Comissões Permanentes do CMS 5) Apresentação e Discussão do RDQA, 6)**  
11 **Discussão sobre o SAD Sudoeste; 7) Moção de Repúdio sobre nota do Presidente da**  
12 **Rede de Urgência e Emergência Mario Gatti a respeito da reprovação do Convenio**  
13 **pelo CMS; 8) Discussão e encaminhamento sobre o fechamento da Ouvidoria da**  
14 **Saúde; 9) Informes; 1) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre; Abertas as inscrições: Sra.**  
15 **Nayara** informa sobre a participação no processo eleitoral pelo CMS para criação do  
16 Conselho Local de Saúde do Hospital, diz que foi concluída a eleição e faltam só os trâmites  
17 para o empossamento do CLS. **Sr. Mariante** informa sobre o atendimento de agendamento  
18 no Centro de Saúde Centro, onde os usuários foram pego de surpresa sendo divididos por  
19 equipe de saúde da família. Onde fica o agendamento a cada semana por equipe com a  
20 desculpa de racionalidade do serviço. E isso dificulta o atendimento da população. **Sr.**  
21 **Alberto** justifica o atendimento do agendamento do Cs Centro e relata que a forma é uma  
22 organizar o agendamento, pois a agendamento já estava para mais de seis meses. **Sr.**  
23 **Cecílio** informa sobre o convite do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com o intuito  
24 de discutir, propiciar informações e fortalecer a Campanha do Outubro Rosa em nosso  
25 município, convida um representante deste Conselho para participar da capacitação sobre o  
26 esse tema, no **dia 09 de outubro de 2019, na Casa dos Conselhos (sala do NA) das**  
27 **9h00 h às 12h00.** A **Sra. Neide** apresenta-se como voluntária para representar o CMS na  
28 atividade. **Dra. Diama** representante do CMS pelo Caism reforça e explica sobre o convite.  
29 Que tem o intuito de qualificar as conselheiras. **Sra. Núbia** dá duas boas notícias sobre a  
30 acessibilidade dos surdos, fruto das reivindicações da Pré e 11ª CMS, informa sobre  
31 contratação através de concurso de profissionais para a Central de Libras, onde só havia  
32 um profissional agora a central conta com cinco interpretes de libras. E o intuito das  
33 cobranças é pra melhorar o acesso desses usuários. A outra notícia sobre o protocolado  
34 solicitado onde foi informado sobre a reunião para tratar das demandas dos surdos  
35 usuários de línguas de sinais do município de Campinas, que ira ocorrer no dia 01 de

36 outubro com a representante da SMS e CMS. **Sr. Valdir** informa sobre o fechamento da  
37 ouvidoria de forma arbitrária mesmo existindo lei própria. Fala que já entrou no MP com  
38 reivindicação a respeito. Fala sobre a não realização do CLS Padre Anchieta, por que o  
39 coordenador diz que não precisa. **Sr. Cecílio** responde ao Sr. Valdir, que ira falar com a  
40 comissão de fortalecimento sobre o caso do Anchieta e do protocolo do SAMU da indicação  
41 de representante do CMS que será respondido e encaminhado. **Sra. Luciana** convida sobre  
42 o Outubro Lilás que será um debate paralelo ao outubro rosa onde aborda vários temas  
43 como feminicídio, aborto etc. Será no dia 26 de outubro. **Sra. Maria Helena** informa sobre o  
44 fechamento de acesso aos banheiros devido ao material de outro grupo que ira fazer  
45 reunião amanhã. Mas é só solicitar que o João trabalhador responsável pelo Salão  
46 Vermelho irá abrir para o uso do banheiro e acesso ao bebedouro. **Sr. Cecílio** dá posse ao  
47 **Sr. Alvino de Faveri** como titular, representando o MOPS e **Dr. Adilson Rocha Campos**  
48 representante suplente das Universidades pela PUCC. **2) Apresentação, Discussão e**  
49 **Votação da Ata do dia: 28 de Agosto de 2019; Sr. Cecílio** solicita se tem alguma  
50 consideração e a **Sra. Nubia** solicita correção na sua fala, que foi devidamente corrigida.  
51 Em processo de votação com as correções da Sra. Núbia com duas abstenções fica  
52 **APROVADA** a ata. **3) Eleição de dois representantes dos Usuários e um representante**  
53 **dos Trabalhadores para recomposição do Conselho Fiscal; Sr. Cecílio** solicita que os  
54 conselheiros se apresentem vindo a se apresentar o Sr. Salvador Barbosa da Silva, Agenor  
55 Soares e Neide Aparecida de Faveri Alves. O Sr Agenor retirou a candidatura, portanto  
56 ficam os dois conselheiros acima representando os Usuários para o Conselho Fiscal de  
57 Saúde. Como representante pelo segmento dos Trabalhadores não apresentou nenhum  
58 candidato. **Sr. Cecílio** registra uma reclamação de usuário sobre o Hospital Mário Gatti em  
59 relação à sala de medicação se encontra ambiente inadequado e sem condições de  
60 atendimento. Irá junto com a gestão verificar o ocorrido e dará resposta posteriormente.  
61 **4) Avaliação das Comissões Permanentes do CMS; Apresentação Sra. Nayara** faz um  
62 relato da situação das comissões do CMS. Relata o que caminhou nessa gestão do CMS.  
63 Começa pela **Comissão de Saúde Mental** Proposta de Composição: 1) Usuários: Luciano  
64 Marques Lira e Renato Alves Líbano. 2) Trabalhadores: Luiz Fernando, Paulo Afonso,  
65 Rodrigo Deleon. 3) Gestão do S. S. Cândido Ferreira: James Moura e Sandrina. 4)  
66 Convidados: Paulo Tavares Mariante, Rodrigo Fernando Pressoto. A comissão realizou  
67 reuniões em que foram discutidas questões referentes às queixas relacionadas à saúde  
68 mental do município e questões relacionadas ao convênio com o S.S. Cândido Ferreira.  
69 Apontamentos para retomar a Comissão e melhorar seu funcionamento. Recomposição da  
70 Comissão; Estabelecimento do dia e horário fixos que sejam viáveis aos membros;

71 Planejamento dos trabalhos de acordo com o diagnóstico da saúde Mental, observando as  
72 propostas da Plenária Municipal de Saúde Mental e novos diagnósticos dos Movimentos e  
73 Conselhos. **Comissão Permanente de Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência.** Em  
74 formação. Próxima reunião dia 12/08/2019 19h00. Local: Sala do CMS. Essa comissão esta  
75 em aguardo da manifestação da Secretaria de Assuntos Jurídicos onde foi protocolada a  
76 solicitação de mudança do Regimento Interno do CMS. **COMISSÃO de**  
77 **FORTALECIMENTO dos CLS e ACOMPANHAMENTO das ELEIÇÕES.** Composição  
78 atual: USUARIOS: Nayara, Cecílio, Neide, Lourdes, Moises, Rosa, Clarice, Carla, Chico,  
79 Joana Julia, Rita, Perci, Maria, Alzira, Lucineia, José Paulo, Maria Helena.  
80 TRABALHADORES: Robson. CONVIDADO: Lúcio. **O QUE FAZ.** 1) Articula e mobiliza  
81 Conselhos Locais e Distritais em torno das questões mais relevantes para o controle social  
82 do SUS na cidade; 2) Acompanha as eleições e o funcionamento de CLS e CDS nas 5  
83 regiões da cidade e nos serviços de referência, em combinação com as comissões eleitorais  
84 e apoiadores dos Distritos, contando com o apoio logístico da Secretária Executiva do  
85 C.M.S., zelando pela democracia e lisura dos processos. 3) Realiza reuniões mensais na 2ª  
86 quinta, às 17h, na sala do conselho. Mais recente: 11-07, cuja pauta foi: a) mobilização para  
87 a 2ª Marcha em defesa do SUS: situação em cada região e cronograma de atividades b)  
88 retorno dos encaminhamentos da pauta passada sobre Representação dos CDS e papel da  
89 Comissão do CMS de Fortalecimento dos CLS. c) eleição UPA São José.d) eleições em  
90 curso, previstas e quem acompanha e documentos pendentes. e) Informes. Apontamentos  
91 Para Melhorar Funcionamento. Próxima reunião: 08/08, às 17h. Pauta: a) Atribuição CLS  
92 Ouro Verde x comissão de acompanhamento convênio. b) Ofício do CLS Conceição ao  
93 Conselho Municipal de Saúde a respeito da suspensão de sua eleição. c) Para melhorar  
94 precisa: Ampliar e territorializar comissões eleitorais distritais aprimorar atuação dos CDS  
95 nas regiões e na Comissão; Desenvolver junto com a Comissão de Ed. Permanente e  
96 Formação de Conselheiros e os CDS sensibilização junto aos conselheiros locais sobre sua  
97 atuação; Contar com apoio do conselho no registro das reuniões. Convida a todos para a  
98 apresentação o fruto dessa comissão no Congresso de da Associação Paulista de Saúde  
99 Publica que ira ocorrer nos dias 05 e 06/08/19. **Comissão de Educação Permanente e**  
100 **Formação de Conselheiros.** 1) Composição mais recente (2o semestre 2017):Haydée,  
101 Nayara, Aloide, Erica, Mena, Geraldo, Faveri, Jessica, Dantas, Bete Zuza 2) o que fez:  
102 Realizou 2 oficinas para conselheiros em 2017 A 1ª oficina foi realizada em 24/06/2017,  
103 TEMA: Papel dos conselheiros diante dos principais problemas de saúde de Campinas  
104 Apresentaram tema das próximas oficinas: Institucionalização e papel do conselheiros;  
105 Funcionamento e papel dos conselhos locais; Estratégias de comunicação; Instâncias de

106 gestão e decisões; Modelo de Atenção e cuidado; Política e democracia; Participação de  
107 representantes das unidades na capacitação. A 2ª oficina foi realizada em 07/10/2017  
108 Tema: Planejamento em Saúde: problemas, instrumentos de avaliação e o papel dos  
109 Conselheiros. **Comissão Fiscal / Conselho Fiscal.** Composição atual: Rute, Geraldo,  
110 Antônio, Júlio **O QUE FAZ** Emite parecer ao pleno do Conselho sobre os convênios,  
111 prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, conforme regimento e Lei do Fundo  
112 Municipal de Saúde. Apontamentos Para Melhor Funcionamento Recomposição dos  
113 integrantes. Formação para melhor atuar Comprometimento de toda a **Comissão De**  
114 **Atenção Básica.** Composição atual: Usuários: Cecílio, Maria Helena, Neide, João da  
115 Lagoa, Izabel, Trabalhadores: Rosa e Rafael Gestores: Abraão e Paulo Bonilha. **O QUE**  
116 **FAZ:** Diagnóstico da situação das ub's e articula soluções junto ao cms e demais instancias  
117 da sms. Apontamentos Para Melhor Funcionamento Recomposição da comissão  
118 Calendário de reuniões, sendo a próximo dia 09 de agosto às 18h Sala do CMS. Pauta:  
119 Planejamento dos trabalhos. Sr. Cecílio informa sobre os encaminhamentos sobre as  
120 comissões onde já estão em processo de finalização que e a mudança do a adequação do  
121 **Decreto Nº 13.125/99** para que este esteja compatível ao texto da **Lei Nº 6.547/91:** 1 –  
122 Alteração no Artigo 8º do Decreto Nº 13.125/99, parágrafo único, item a em que consta a  
123 seguinte redação: a) Ocupar cargo público efetivo na respectiva unidade de saúde; Passe a  
124 vigorar com a seguinte redação: a) Ser trabalhador da saúde na respectiva unidade de  
125 saúde; 2-No item b do mesmo artigo 8º, em que consta a redação: b) Não ter vínculo  
126 empregatício com qualquer instituição privada de saúde. E também a adequação da Portaria  
127 **Nº 04 de 07 de Fevereiro de 2008, publicado em DOM 08/02/2008,** conforme segue: 1 –  
128 Acrescentar o texto em destaque às alíneas A e B do Artigo 14º; a) Comissões  
129 Permanentes: Serão compostas por no máximo 05 (cinco) membros, eleitos pelo Plenário,  
130 observando a representatividade dos diversos segmentos que compõem o Conselho,  
131 podendo delas participar conselheiros titulares e suplentes, especialistas e representantes  
132 de instituições/ entidades e movimentos sociais. b) Comissões Provisórias: Têm a finalidade  
133 de fornecer subsídios de ordem técnica, administrativa, econômico-financeira e jurídica, com  
134 prazo determinado de funcionamento, devendo ser compostas por no máximo 05 (cinco)  
135 membros, podendo delas participar conselheiros titulares e suplentes, especialistas e  
136 representantes de instituições/ entidades e movimentos sociais. 2 – Alterar a redação do  
137 Parágrafo primeiro e demais conforme segue: § 1º O Plenário poderá, de acordo com as  
138 necessidades e especificidades de determinadas Comissões, e mediante justificativa  
139 fundamentada, aprovar composição diferente da prevista nas alíneas 'a' e 'b' deste artigo,  
140 quanto ao número de membros. § 2º Em sua primeira reunião, as Comissões terão que

141 designar obrigatoriamente entre os conselheiros titulares e suplentes membros da  
142 respectiva comissão, um coordenador, um coordenador adjunto e um relator. § 3º Nenhum  
143 conselheiro poderá participar simultaneamente de mais de duas Comissões Permanentes. §  
144 4º Será substituído o membro da Comissão que faltar, sem justificativa apresentada por  
145 escrito até 48 horas após a reunião, a 02 (duas) reuniões consecutivas ou 04 (quatro)  
146 intercaladas no período de um ano. O Coordenador comunicará o Pleno para providenciar a  
147 substituição. Solicitamos a supressão total do texto. **Abertas as Inscrições: Sra. Francielly**  
148 fala da sua participação nas comissões de Saúde Mental e Conselho Fiscal, aponta que a  
149 maior dificuldade era em relação ao horário, pois elas ocorrem em horário de trabalho dos  
150 trabalhadores que faziam parte dessa comissão. Ocorrendo o esvaziamento das mesmas.  
151 Solicita que as comissões ocorram em horário viável (noturno) a participação dos  
152 trabalhadores. Solicita também assessoria contábil fiscal para acompanhamento dos  
153 conselheiros no Conselho Fiscal. **Sra. Rute** lembra os ofícios encaminhados aos Conselhos  
154 Nacional e Conselho Estadual, onde fora solicitado capacitação para os conselheiros que  
155 compõem o CF, o CES se prontificou a realizar essa capacitação. **Sr. Cecílio** reforça a fala  
156 da Rute e diz que seja necessária essa capacitação a todos os conselheiros. Reforça a  
157 necessidade da recomposição das comissões mesmo estando no final do mandato. E fala  
158 que fora solicitado capacitação para os conselheiros que compõem o CF a importância  
159 desses diagnóstico em relação às comissões. **Sr. Xavier** relembra que a prestação de  
160 Contas sempre constava com o custo de cada unidade básica. Onde há uma melhor  
161 transparência. **Sr. Mariante** fala da recomposição da Comissão de Saúde mental que deve  
162 ser feito um esforço para voltar a se reunir. **5) Apresentação e Discussão do RDQA Sr.**  
163 **Cecílio** informa que essa pauta será discutida no próximo pleno juntamente com a  
164 Prestação de Contas. **6) Discussão sobre o SAD Sudoeste; Sr. Cecílio** relata que esse  
165 tema já foi discutido três reuniões no CMS s uma vez na Câmara Municipal de Campinas  
166 com a presença da Sra. Monica, Sr. Mauro Aranha e a Dra. Cynthia pela REDEMGUE,  
167 Onde foi discutida a transição da empresa que hoje opera o serviço do SAD Sudoeste. A  
168 SMS apresentou o plano de transição onde serão informadas as famílias assistidas. **Sra.**  
169 **Monica** complementa a fala do Cecílio e informa que até o presente não recebeu nenhuma  
170 reclamação por escrito e esta aberta a todas as reivindicações. **Sra. Nayara** fala de alguns  
171 relatos em relação a entrega de matérias aos pacientes acamados e informa que esta  
172 marcada uma reunião para o dia 01/10/19 na Igreja de São Benedito aa 19h00. E onde terão  
173 uma visão mais ampliadas de cada caso. **7) Moção de Repúdio sobre nota do Presidente**  
174 **da Rede de Urgência e Emergência Mario Gatti a respeito da reprovação do Convenio**  
175 **pelo CMS; Sra. Luciana** faz a leitura da Moção (**Documento encontra-se arquivado no**

176 **CMS**). Em Regime de votação **com 03 (três) votos contrários e 01(uma) abstenção** fica  
177 **APROVADA a Moção**. **Sr. Valdir** faz considerações sobre a moção se a mesma foi  
178 assinada pela SMS se positivo que se encaminhe ao MP. **Sr. Cecílio** esclarece que após a  
179 reunião do pleno passado com a reprovação das contas do HMMG que foi notificado ao MP.  
180 **Sra. Francielly** contextualiza antes da reunião que foi enviado via e-mail para os  
181 conselheiros e que não foi xerocada. Fala das dificuldades apresentadas no CMS. Lê Ofício  
182 SE Nº02/2019 de 25 de setembro de 2019. **(Documento encontra-se arquivado no CMS)**.  
183 Após faz a leitura da **Resolução Nº RESOLUÇÃO Nº 01/2019**. Dispõe sobre a falta de  
184 Medicamentos na Rede Básica do SUS (Documento encontra-se arquivado no CMS).  
185 Complementa lendo a **MOÇÃO DE REPÚDIO** repudia o Executivo Municipal que vem  
186 negligenciando e inviabilizando ilegalmente estrutura para o funcionamento efetivo do  
187 Conselho Municipal de Saúde na forma como está descrito nos Ofícios 01/2019 (protocolo  
188 Nº 19/10/22494) e 02/2019 da Secretaria Executiva. Além da falta de estrutura, repudiamos  
189 a forma como o governo interfere no Conselho, fato evidenciado na maneira como impediu a  
190 publicação em Diário Oficial do Município da Resolução nº 01/2019 que “Dispõe sobre a  
191 falta de Medicamentos na Rede Básica do SUS” (anexo), aprovada no pleno do Conselho  
192 em 23/01/2019, cuja divulgação aos conselheiros, aos Conselhos Distritais e Locais e aos  
193 serviços por meio eletrônico também foi inviabilizada por uma decisão que desrespeitou a  
194 competência do Conselho definidas no artigo 2º, da Lei Nº 13.230, de 21/12/2007. Finaliza  
195 dizendo que a Coordenação da Secretaria Executiva sofre boicote em relação as  
196 documentação e cobra da SMS providencias E relata que foi chamada de irresponsável pela  
197 gestão por não vir ao paço assinar a documentação. E os mesmos são encaminhados via  
198 eletrônica. Abertas as Inscrições: **Sra. Rute** explica que quando se fala de algum  
199 trabalhador deveria está presente para ser feitas sua defesa, e como não quer que isso  
200 ocorra com ela. Sugere que o presidente converse com a trabalhadora para vê o que  
201 realmente que de fato esta acontecendo e finaliza dizendo que se a moção foi votada se  
202 recusa a votar pela falta da trabalhadora no pleno. **Sr. Valdir** faz seu relato baseado na  
203 portaria assinada pelo Prefeito de Campinas nomeou a trabalhadora Ivonilde para o cargo  
204 de secretaria executiva do CMS. O mesmo cargo não esta no organograma da PMC entrou  
205 com uma representação no Ministério Público onde foi interpelado por vários conselheiros.  
206 Na época a representação era contra o ato do prefeito e não contra a trabalhadora. E dia  
207 que a forma correta seria que ter sido eleita no pleno. **Sra. Luciana** fala da ausência da  
208 gestão nos espaços e sem dá resposta as todas as questões que perduram há bastante  
209 tempo. E não se resume a questões pessoais. E fala da falta de estrutura existente no CMS.  
210 Falta vontade política inclusive com relação à Resolução sobre a falta de medicamentos na

211 rede. **Sr. Geraldo** fala da negligencia do governo em relação ao CMS. E diz que a Marcha  
212 onde teve participação popular faz com que o governo tema o conselho. Falta estrutura de  
213 funcionamento do CMS e conclui que esse governo esta alinhado com o governo federal.  
214 **Sr. Mariante** diz que o debate tem que ser feito e fala do relato do Sr. Valdir e lembra que  
215 na época da nomeação o conselho produziu um documento e em momento algum fora  
216 mencionado o nome da trabalhadora e sim pela assessora do governo que nem da saúde é.  
217 E fala das provocações da época. E fala da luta dos conselhos que ainda perduram como  
218 espaço de controle social. Que há uma inversão de papeis. **Sra. Nayara** fala da organização  
219 da conferencia e o quanto foi difícil na época. E responde a Rute que existe um parâmetro  
220 de avaliação e que todos tem o direito de ampla defesa e espera que a administração e diz  
221 aqui não se trata de tribunal discricionário. E conclui que varias tentativa já fora feitos e no  
222 âmbito correto. E ate relato de caso já foi feito. Estamos apresentando o problema a  
223 administração para que seja solucionado. **Sr. Cecílio** faz duas considerações referente a  
224 resposta da diretora Sandra onde a secretaria ira disponibilizar dois computadores para o  
225 CMS. E diz que estamos discutindo por um caminho que eu não é o caminho que quero  
226 discutir. E sim que devemos ter estrutura tanto de pessoal como de materiais. E relata que  
227 já chegou à sala do conselho onde funcionários de outra secretaria estava ajudando no  
228 conserto das maquinas e que também consta registro de vários chamados para efetuar de  
229 forma correta os computadores. Pois hoje todos tem acesso a internet e no nosso caso só o  
230 Sr. Celestino que não dispõe de e-mail. Mas mesmo assim precisamos para o bom  
231 andamento imprimir alguns materiais que se fazem necessários. E fundamental que se  
232 tenha estrutura para o bom funcionamento do conselho. **Sra. Luciana** esclarece que a  
233 votação será da Moção referente ao Oficio SE Nº 01. **Sra. Andrea Von Zuben** relata que  
234 chegou ao seu conhecimento varias reivindicações no caso do café, não temos no prédio  
235 inteiro, sobre computadores a medica infectologista teve que fazer uso do seu computador.  
236 Existe uma licitação de compra que já foi à primeira leva e diz que teve que doar o seu  
237 computador para o conselho para tentar amenizar a situação. Pois recebeu um computador  
238 do TAC do MT. E que tem dificuldades com a manutenção da IMA. Quanto a funcionários  
239 problemáticos ela tem 50 que apresentam problemas dos 300 existentes e também faz  
240 relatos e que tem dificuldades de tirar diz que os diretores não tem intenção de minar as  
241 ações do conselho. E sobre a senha do e-mail ela pode ser alterada a qualquer momento,  
242 se tiverem dificuldade é só chamar que providenciaremos. Em processo de votação **com**  
243 **05(cinco) votos contrários e 02(duas) abstenções** fica **APROVADA** a moção.8)  
244 **Discussão e encaminhamento sobre o fechamento da Ouvidoria da Saúde; Sr. Cecílio**  
245 fala sobre o fechamento da ouvidoria através de documento do MP ação realizada pelo Sr.

246 Valdir. E relata que já foi enviado ofício ao secretário solicitando esclarecimentos. **Abertas**  
247 **as falas:** **Sr. Valdir** esclarece que antes do fechamento que pesquisou sobre a lei que cria a  
248 ouvidoria e dispõe de recursos federais através do MS para seu funcionamento. E estranha  
249 a SMS não querer implantar a ouvidoria da saúde. Existe até documentação do MS  
250 cobrando seu funcionamento. E eliminar esse espaço onde a população tem para se  
251 manifestar com suas demandas só causa mais prejuízo. Ofício já foi encaminhado ao  
252 prefeito solicitando a sua reabertura. E que seja no espaço térreo do paço. **Sra. Monica**  
253 fala que a ouvidoria nunca foi instituída como sendo do SUS, pois para isso já existe a  
254 Ouvidoria Geral. Onde vários processos são encaminhados para a SMS para  
255 encaminhamentos. Antes se costumava se falar da ouvidoria do SUS o espaço onde a Sra  
256 Cecilia Petorinho trabalhava para recepcionar os pacientes que necessitavam de transporte  
257 para outras cidades para realizar vários procedimentos caso dos pacientes renais crônicos  
258 etc. No intuito de organizar essa demanda foi instituído o SAEC serviço que funcionava no  
259 SAMU e foi convidada a Sra. Ivone para compor essa equipe e melhor organizar essa  
260 demanda. Hoje existe um espaço com estrutura para receber esses pacientes. O convite a  
261 Ivone foi por toda sua expertise no trato com os usuários e suas necessidades.  
262 E finalidade foi de melhorar o serviço que já existia de uma forma mais organizada.  
263 Solicitado extensão do horário da reunião. **Sr. Mariante** fala da precariedade com que a  
264 ouvidoria da saúde funcionava. O MS aponta que deve ter uma ouvidoria do SUS para as  
265 demandas. E fala do fórum anteriormente realizado sobre o tema com a presença do  
266 ouvidor geral. Lamenta o retrocesso hoje com o fechamento da ouvidoria. E tem que ser  
267 autônoma. **Sra. Neide** enquanto usuária refere que foi um prejuízo para a região noroeste  
268 seu fechamento. E vários casos foram resolvidos quando a mesma funcionava o mesmo  
269 não ocorre quando acionamos a ouvidoria geral. Lamenta o seu fechamento. **Sra.**  
270 **Francielly** pede esclarecimentos a gestão sobre o fechamento. **Sra. Monica** esclarece que  
271 a ouvidoria como era chamada pelos usuários como da saúde, de fato era utilizada para  
272 90% para agendamento de viagens para outros municípios. E como já existia o SAEC houve  
273 a unificação de serviços. **Sr. Cecílio** fala que temos três portas de acesso dos usuários para  
274 reclamações etc, que são: 156; Ouvidoria Geral e antes existente a Ouvidoria da Saúde.  
275 Encaminha a SMS a solicitação de reabertura nos moldes que preconiza o MS e que  
276 mantenha a abertura da mesma. Fala que foi solicitado que a Ivone apresentar os dados  
277 quantitativos do atendimento até o fechamento da mesma. **Sr. Cecílio** agradece a presença  
278 de todos e encerra a reunião. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a presente ata que,  
279 após lida, discutida, e aprovada, será arquivada e publicizada no portal do Conselho  
280 Municipal de Saúde de Campinas.